

PERSONAGENS

REFERÊNCIAS

1231 - 1257

INVASÕES MONGÓIS DA COREIA

A

s invasões mongóis da Coreia (1231–1259) compreenderam uma série de campanhas entre 1231 e 1270 do Império Mongol contra o Reino de Goryeo (o proto-estado da atual Coreia). Houve sete grandes campanhas com um tremendo custo para vidas civis em toda a Península Coreana, a última campanha finalmente fez com que a Coreia se tornasse um estado vassalo da dinastia Mongol Yuan por aproximadamente 80 anos. O Yuan exigiria riqueza e tributos dos Reis Goryeo. Apesar da submissão a Yuan, as lutas internas na realeza de Goryeo e as rebeliões contra o governo de Yuan continuariam, a mais famosa foi a Rebelião de Sambyeolcho. Na década de 1350, Goryeo começou a atacar as guarnições mongóis da Dinastia Yuan, recuperando os antigos territórios coreanos. Os mongóis restantes foram capturados ou recuaram para a Mongólia.

VISITE A LOJA

1215 JAN 1

PRÓLOGO

Korean Peninsula

O Império Mongol lançou várias invasões contra a Coréia sob Goryeo de 1231 a 1259. Houve seis grandes campanhas: 1231, 1232, 1235, 1238, 1247, 1253; entre 1253 e 1258, os mongóis sob o comando do general Jalairtai Qorchi de Möngke Khan lançaram quatro invasões devastadoras na campanha final bem-sucedida contra a Coréia, com um custo tremendo para a vida de civis em toda a Península Coreana. Os mongóis anexaram as áreas do norte da Península Coreana após as invasões e as incorporaram ao seu império como Prefeituras de Ssangseong e Prefeituras de Dongnyeong.

1216 JAN 1

INVASÕES INICIAIS

Pyongyang, North Korea

Fugindo dos mongóis, em 1216 os Khitans invadiram Goryeo e derrotaram os exércitos coreanos várias vezes, chegando até os portões da capital e invadindo profundamente o sul, mas foram derrotados pelo

da capital e invadindo profundamente o sul, mas foram derrotados pelo general coreano Kim Chwi-ryeo, que os empurrou de volta para o norte, para Pyongyang. , onde os Khitans restantes foram eliminados pelas forças aliadas Mongol-Goryeo em 1219. Esses Khitans são possivelmente a origem do Baekjeong.

1231 JAN 1

ÖGEDEI KHAN ORDENOU A INVASÃO DA COREIA

Yalu River, China

Em 1224, um enviado mongol foi morto em circunstâncias obscuras e a Coréia parou de prestar homenagem. Ögedei despachou o general Saritai para subjugar a Coreia e vingar o enviado morto em 1231. O exército mongol cruzou o rio Yalu e rapidamente garantiu a rendição da cidade fronteiriça de Uiju.

1231 AUG 1

OS MONGÓIS TOMAM ANJU

Anju, North Korea

Choe Woo mobilizou tantos soldados quanto possível em um exército que consistia principalmente de infantaria, onde lutou contra os mongóis em Anju e Kaju (atual Kusong). Os mongóis tomaram Anju.

1231 SEP 1 - 1232 JAN 1

CERCO DE KUJU

Kusong, North Korea

Para tomar Kiju, Saritai usou uma gama completa de armas de cerco para derrubar as defesas da cidade. Linhas de catapultas lançaram pedras e metais derretidos nas muralhas da cidade. Os mongóis implantaram equipes de assalto especiais que guarneciam torres de cerco e escadas de escalada. Outras táticas usadas foram empurrar carroças em chamas contra os portões de madeira da cidade e abrir túneis sob as paredes. A arma mais terrível usada durante o cerco foram bombas incendiárias que continham gordura humana fervida e liquefeita. Apesar do fato de o exército de Goryeo estar em grande desvantagem numérica e após mais de trinta dias de cerco brutal, os soldados de Goryeo ainda se recusaram a se render e com o aumento das baixas mongóis, o exército mongol não conseguiu tomar a cidade e teve que se retirar.

1232 JAN 1

GORYEO PEDE PAZ

Kaesong, North Korea

Frustrado com a guerra de cerco, Saritai usou a mobilidade superior de seus exércitos para contornar o exército de Goryeo e conseguiu tomar a capital em Gaesong. Elementos do exército mongol chegaram até

Chungju, na península coreana central;no entanto, seu avanço foi interrompido por um exército de escravos liderado por Ji Gwang-su, onde seu exército lutou até a morte.Percebendo que com a queda da capital Goryeo foi incapaz de resistir aos invasores mongóis, Goryeo pediu a paz.

1232 APR 1

MONGÓIS SE RETIRAM

Uiju, Korea

O general Saritai começou a retirar sua força principal para o norte na primavera de 1232, deixando setenta e dois funcionários administrativos mongóis estacionados em várias cidades no noroeste de Goryeo para garantir que Goryeo mantivesse seus termos de paz.

1232 JUN 1

MUDANÇA PARA A ILHA GANGHWA

Ganghwa Island

Em 1232, Choe Woo, contra os apelos do rei Gojong e de muitos de seus altos funcionários civis, ordenou que a Corte Real e a maior parte da população de Gaesong fossem transferidas de Songdo para a Ilha Ganghwa na Baía de Gyeonggi, e iniciou a construção de importantes defesas para se preparar para a ameaça mongol.Choe Woo explorou a principal fraqueza dos mongóis, o medo do mar.O governo confiscou

todos os navios e barcaças disponíveis para transportar suprimentos e soldados para a Ilha Ganghwa. O governo ordenou ainda que as pessoas comuns fugissem do campo e se abrigassem nas principais cidades, cidadelas nas montanhas ou ilhas próximas. A própria Ilha Ganghwa era uma forte fortaleza defensiva. Fortalezas menores foram construídas no lado continental da ilha e uma parede dupla também foi construída nos cumes do Monte. Munsusan.

1232 SEP 1

SEGUNDA CAMPANHA MONGOL: SARITAI É MORTO

Yongin, South Korea

Os mongóis protestaram contra o movimento e imediatamente lançaram um segundo ataque. O exército mongol era liderado por um traidor de Pyongyang chamado Hong Bok-won e os mongóis ocuparam grande parte do norte da Coreia. Embora também tenham alcançado partes da península sul, os mongóis não conseguiram capturar a Ilha Ganghwa, que ficava a apenas alguns quilômetros da costa, e foram repelidos em Gwangju. O general mongol de lá, Saritai (), foi morto pelo monge Kim Yun-hu () em meio a forte resistência civil na Batalha de Cheoin perto de Yongin, forçando os mongóis a se retirarem novamente.

MONGOL TERCEIRA CAMPANHA COREANA

Gyeongsang and Jeolla Province

Em 1235, os mongóis iniciaram uma campanha que devastou partes das províncias de Gyeongsang e Jeolla. A resistência civil era forte e a Corte Real em Ganghwa tentou fortalecer sua fortaleza. Goryeo obteve várias vitórias, mas os militares de Goryeo e os exércitos justos não conseguiram resistir às ondas de invasões. Depois que os mongóis foram incapazes de tomar a ilha de Ganghwa ou os castelos nas montanhas do continente de Goryeo, os mongóis começaram a queimar as terras agrícolas de Goryeo em uma tentativa de matar de fome a população. Quando algumas fortalezas finalmente se renderam, os mongóis executaram todos que resistiram a eles.

1238 JAN 1

GORYEO PEDE PAZ NOVAMENTE

Ganghwa Island, Korea

Goryeo cedeu e pediu a paz. Os mongóis se retiraram, em troca do acordo de Goryeo para enviar a família real como reféns. No entanto, Goryeo enviou um membro não relacionado da linhagem real. Furiosos, os mongóis exigiram a limpeza dos mares dos navios coreanos, a transferência da corte para o continente, a entrega dos burocratas anti-mongóis e, novamente, a família real como reféns. Em resposta, a Coréia enviou uma princesa distante e dez filhos de nobres

1247 JUL 1

QUARTA CAMPANHA COREANA

Yomju, North Korea

Os mongóis iniciaram a quarta campanha contra Goryeo, exigindo novamente a devolução da capital a Songdo e a Família Real como reféns. Güyük enviou Amuqan para a Coréia e os mongóis acamparam perto de Yomju em julho de 1247. Depois que o rei Gojong de Goryeo se recusou a mudar sua capital da ilha Ganghwa para Songdo, a força de Amuqan saqueou a Península Coreana. Com a morte de Güyük Khan em 1248, porém, os mongóis se retiraram novamente. Mas os ataques mongóis continuaram até 1250.

1253 JAN 1

QUINTA CAMPANHA COREANA

Ganghwa Island, Korea

Após a ascensão de Möngke Khan em 1251, os mongóis novamente repetiram suas exigências. Möngke Khan enviou emissários a Goryeo, anunciando sua coroação em outubro de 1251. Ele também exigiu que o

rei Gojong fosse convocado pessoalmente e seu quartel-general fosse transferido da ilha de Ganghwa para o continente coreano. Mas a corte de Goryeo se recusou a enviar o rei porque o velho rei não podia viajar para tão longe. Möngke novamente despachou seus enviados com tarefas específicas. Möngke ordenou que o príncipe Yeku comandasse o exército contra a Coréia. Yeku, junto com Amuqan, exigiu que a corte de Goryeo se rendesse. O tribunal recusou, mas não resistiu aos mongóis e reuniu o campesinato nas fortalezas e ilhas nas montanhas. Trabalhando junto com os comandantes de Goryeo que se juntaram aos mongóis, Jalairtai Qorchi devastou a Coréia. Quando um dos enviados de Yeku chegou, Gojong o encontrou pessoalmente em seu novo palácio em Sin Chuanbug. Gojong finalmente concordou em mover a capital de volta para o continente e enviou seu enteado Angyeong como refém. Os mongóis concordaram com um cessar-fogo em janeiro de 1254.

1258 JAN 1

SEXTA CAMPANHA COREANA

Liaodong Peninsula, China

Entre 1253 e 1258, os mongóis sob Jalairtai lançaram quatro invasões devastadoras na campanha final bem-sucedida contra a Coréia. Möngke percebeu que o refém não era o príncipe de sangue da Dinastia Goryeo. Então Möngke culpou o tribunal de Goryeo por enganá-lo e matar a família de Lee Hyeong, que era um general coreano pró-mongol. O comandante Möngke Jalairtai devastou grande parte de Goryeo e levou 206.800 cativos em 1254. A fome e o desespero forçaram os camponeses a se renderem aos mongóis. Eles estabeleceram um

escritório de chiliarchy em Yonghung com autoridades

locais. Ordenando que os desertores construíssem navios, os mongóis começaram a atacar as ilhas costeiras de 1255 em diante. Na península de Liaodong, os mongóis finalmente reuniram desertores coreanos em uma colônia de 5.000 famílias. Em 1258, o rei Gojong de Goryeo e um dos retentores do clã Choe, Kim Injoon, realizaram um contra-golpe e assassinaram o chefe da família Choe, encerrando o governo da família Choe, que durou seis décadas. Posteriormente, o rei pediu a paz com os mongóis. Quando a corte de Goryeo enviou o futuro rei Wonjong como refém da corte mongol e prometeu retornar a Kaegyong, os mongóis se retiraram da Coreia Central.

1258 DEC 1

EPÍLOGO

Busan, South Korea

Grande parte de Goryeo foi devastada após décadas de luta. Foi dito que nenhuma estrutura de madeira permaneceu depois em Goryeo. Houve destruição cultural, e a torre de nove andares de Hwangnyongsa e a primeira Tripitaka Koreana foram destruídas. Depois de ver o príncipe herdeiro de Goryeo ceder, Kublai Khan ficou exultante e disse: "Goryeo é um país que há muito tempo até Tang Taizong pessoalmente fez campanha, mas não conseguiu derrotar, mas agora o príncipe herdeiro vem até mim, é a vontade de paraíso!" Parte da Ilha de Jeju foi convertida em área de pastagem para a cavalaria mongol estacionada ali. A dinastia Goryeo sobreviveu sob a influência da dinastia mongol Yuan até que começou a forçar as guarnições mongóis a recuar a partir da década de 1350, quando a dinastia Yuan já começava a desmoronar, sofrendo com grandes rebeliões na China. Aproveitando a oportunidade, o rei Goryeo

grandes rebeliões na China. Aproveitando a oportunidade, o rei Goryeo

Gongmin também conseguiu reconquistar alguns territórios do norte.

REFERENCES

- Ed. Morris Rossabi China among equals: the Middle Kingdom and its neighbors, 10th-14th centuries, p.244
- Henthorn, William E. (1963). Korea: the Mongol invasions. E.J. Brill.
- Lee, Ki-Baik (1984). A New History of Korea. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press. p. 148. ISBN 067461576X.
- Thomas T. Allsen Culture and Conquest in Mongol Eurasia.